

## Ata Sumária 211 - 190ª Reunião Ordinária

### Data, Hora e Local:

Em 24 de fevereiro de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

### EXPEDIENTE

#### 1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Henrique Malta, Rogério Fortunato, Gustavo Engel, Gerson Ostvald e a senhora Ingrid Krause. Foi registrada a presença do Sr. José Carlos de Araujo, Chefe da Alfândega da Receita Federal, Sr. Capitão de Fragata Anselmo Sampaio, Sr. Paulo Ferraz, Presidente da Itajaí Práticos e a senhora Hilnette Vieira, chefe do posto da ANVISA. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

#### BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

#### BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

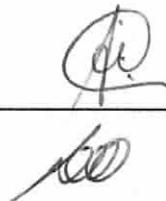
Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR
Instalações Privadas	RICARDO RAMOS
Armadores	MARCELO DA SILVA TELLES
Operadores Portuários	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS

#### BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trab. Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO ALAIN JOÃO DA VENTURA

#### BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI



### 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 20/01/2012

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

### 3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

3.1 – UNIVALI solicitou participar da reunião de março para prestar informações sobre viagem do Prof. Marcos Aurelio Rosembröck ao Japão na reunião do projeto do JICA.

3.2 – Ofício do Consulado Honorário da República da Letônia em Brasília apresentou interesse em realizar acordo de cooperação logística e portuária entre a Letônia e o Brasil, em especial entre o Porto Livre de Ventspils e o Porto de Itajaí.

---

## ORDEM DO DIA

---

### 1 – Apresentação do relatório operacional mensal

O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que no Relatório de Janeiro de 2011 das operações relativas ao Complexo Portuário do Itajaí, o exercício de 2011 foi denominado pela Autoridade Portuária como o “ano do milhão”. Porém, no decorrer do ano, a expectativa foi frustrada. Conforme descrito no Relatório de Dezembro de 2011, alguns fatores e acontecimentos impediram e não permitiram que a meta fosse alcançada. Diante dessa realidade, definiu a mesma meta para o exercício de 2012, que está apenas começando. Comentou que a direção tem plena consciência, de focar como objetivo para 2012, a melhoria do padrão de qualidade dos serviços prestados no Complexo, sendo o grande desafio a ser alcançado, pois a busca da excelência dos serviços será essencial para vencer os impactos que crise internacional possa causar nas operações. A retomada de alguns importantes mercados pela indústria catarinense de carnes suínas, também pode contribuir para melhorar a performance do Complexo neste ano. Informou que estatísticas referentes ao primeiro mês do ano demonstram que a movimentação de cargas contêinerizadas, registrada na margem direita – Porto Público e APM Terminals Itajaí – atingiu 38.302 TEU’s (Twenty-foot Equivalent Unit – unidade internacional equivalente a um contêiner de 20 pés), ante os 34.829 TEU’s registrados em janeiro de 2011. O avanço foi de 10%. No período foram registradas 45 escalas, com uma movimentação total de 355.070 toneladas. O número de atracções foi o mesmo registrado em janeiro do ano passado, quando a movimentação da margem direita somou 334.017 toneladas. Na margem esquerda, no Terminal Portonave, a movimentação de cargas contêinerizadas atingiu a 44.679 TEU’s, ante os 43.674 TEU’s, verificada em janeiro de 2011. O crescimento foi de 2%. Foram registradas 52 escalas e a movimentação total em tonelage atingiu 532.308 toneladas, sendo que em janeiro de 2011 a Portonave registrou 54 escalas, com 433.323 toneladas movimentadas. No Complexo como um todo – englobando as operações do Porto Público e demais terminais privativos instalados nas duas margens - foram operados 82.981 TEU’s, com avanço de 5% sobre janeiro de 2011. Em tonelage, o

complexo operou 900.254 toneladas, com crescimento de 13% sobre igual período do ano passado. Verificou-se que os volumes de cargas de importações continuaram superiores aos volumes de exportação, mantendo a tendência observada no fechamento do exercício de 2011. No Terminal de Cruzeiros foram registradas sete escalas em janeiro, com o desembarque de 4.132 passageiros e o embarque de 4.053 passageiros. No mês de janeiro de 2011 o Terminal de Cruzeiros de Itajaí recebeu cinco escalas, com o desembarque de 3.082 passageiros e o embarque de 3.169 passageiros. Informou que a Superintendência do Porto de Itajaí realizou convênio com a Autoridade Portuária de Valência objetivando a criação do selo de qualidade na operação portuária. Informou ainda que as salas destinadas ao CAP já estão disponíveis, aguardando a decisão para disposição da recepção, sala de secretaria e sala de reuniões. Comentou que no mesmo prédio já funciona a CESPSPORTOS, única do país com sala própria.

### **2 - Apresentação do relatório financeiro mensal**

O Sr. Alexandre Antônio dos Santos, diretor administrativo financeiro, informou que o relatório financeiro já esta no formato solicitado pelo CAP, tendo discriminado todas as receitas e despesas acumulativo mês a mês. Informou que a Receita Arrecadada gerou o montante de R\$ 4,8 milhões e as Despesas ficaram em R\$ 5,1 milhões. Comentou que todo inicio de ano as despesas são maiores em função de férias, mas em fevereiro volta a normalizar. As maiores arrecadações foram na Tabela 1 – Infraestrutura de Acesso Aquaviário, Tabela 8 – Arrendamento e Tabela 3 – Infraestrutura Terrestre. Nas Despesas os maiores gastos foram com pessoal na ordem de 45% e manutenção de atividades com 24%. O saldo bancário no Banco do Brasil ficou em R\$ 604.088,70 e recursos vinculados, com destinação específica, no valor de R\$ 419.000,00. O Sr. Amilcar Gazaniga demonstrou indignidade com a obrigação de contratação de pessoal de concurso público determinado pelo Ministério Público, sendo que a realidade atual não condiz com a realidade na época do concurso. Opinou que os cargos deveriam ser específicos e não generalizados, pois a Autoridade Portuária precisa de cargos técnicos como da área de tecnologia da informação, tradutor, etc... Solicitou que a Autoridade Portuária realize consulta ao Ministério Público para verificar a possibilidade de realizar demissão do pessoal desnecessário à atividade portuária. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comentou que o concurso público foi realizado em 2007, na gestão passada, quando a realidade do porto era outra. Hoje não há necessidade do pessoal que foi contratado através do ajuste de conduta. O Sr. Eclésio da Silva comentou que enquanto na Autoridade Portuária há excedente de pessoal nos órgãos fiscalizadores há falta, principalmente na ANVISA, Ministério da Agricultura e Alfândega. Manifestou indignação com o quadro atual do serviço público portuário. Solicitou que o CAP fique de prontidão junto ao Ministério de Planejamento, ANVISA e outros para reivindicar pessoal para Itajaí. O Sr. Alexandre Antônio dos Santos sugeriu que todo concurso público, bem como seu edital, sejam autorizados pelo CAP objetivando maior controle na contratação de pessoal. A sugestão foi acatada por todos e ficou decidida a emissão de deliberação tratando do assunto. A Sra. Hilnette Vieira, chefe do posto da ANVISA, esclareceu que em assuntos internos da ANVISA foi decidido que em 2012 haverá concurso público para contratação de pessoal e que além deste também será realizada remoção interna para atender setores que estão em situação crítica. O Sr. José Carlos de Araujo, Chefe da Alfândega da Receita Federal, comentou que os concursos públicos estão em compasso de espera em função de projeto de lei que esta tramitando no congresso a respeito da previdência complementar para o funcionário público.

---

### Assuntos Gerais

---

1 – O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que esteve na ANTAQ, na terça-feira (14), quando técnicos da Gerência de Meio Ambiente apresentaram o Índice de Qualidade Ambiental dos Portos Organizados aos dirigentes das administrações portuárias. A reunião serviu para que os representantes dos portos públicos tirassem suas dúvidas e fizessem sugestões para o aprimoramento do novo indicador da autarquia. Comentou o Porto de Itajaí foi o porto brasileiro que apresentou melhor desempenho entre os cerca de 30 portos públicos pesquisados. Comentou que o diretor da Antaq, Pedro Brito, salientou que a meta é que todos os portos atinjam a nota máxima do índice, que deverá ser medido semestralmente. Informou que segundo o diretor da Agência, a idéia é divulgar o índice à sociedade e ao mercado, para que ele seja um parâmetro para as decisões de negócios portuários e um padrão para a fiscalização da Agência. A gestão ambiental deve ser vista pelo dirigente portuário como tão importante quanto à gestão operacional. Comentou que o índice de qualidade ambiental da Antaq foi desenvolvido pelo Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes – CEFTRU, da Universidade de Brasília (UnB), e já foi testado em 29 portos. Na avaliação realizada, Itajaí, Pecém e Imbituba foram os portos que atenderam ao maior número de conformidades (exigências) ambientais. O índice da Antaq é composto de quatro categorias de indicadores (econômico-operacional, sociológico-cultural, físico-químico e biológico-ecológico), que têm por objetivo avaliar a governança ambiental, a gestão das operações portuárias, a educação e a saúde pública, o consumo de água, a qualidade do ar e o ruído e a biodiversidade, entre outros.

2 – O Sr. Eclésio da Silva questionou sobre a alteração de parâmetros para navegabilidade do canal de acesso e bacia de evolução. O Sr. Paulo Ferraz, presidente da Praticagem, informou que em função dos projetos novos das bacias de evolução e estudos de simulação de navegabilidade com as novas profundidades estão aguardando o resultado dos estudos para anunciar os novos parâmetros. O Sr. Capitão de Fragata Anselmo Sampaio informou que a medida que as demandas forem apresentadas a Capitania de Portos estará analisando com a maior brevidade possível, mas ressaltou que a Autoridade Portuária deve manter os serviços de batimetria e dragagem de manutenção e rotineiramente apresentar os resultados para que os parâmetros atuais sejam mantidos. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a velocidade de assoreamento foi muito baixa, dispensando no momento a dragagem de manutenção, mas mesmo assim o processo de licitação esta em andamento. O Sr. Hilton Falcone informou que em determinadas áreas houve aumento de profundidade em função da dragagem realizada a jusante na região dos terminais privativos. Demonstrou opinião de que este assoreamento está avançando lentamente e que em algum momento ele deverá chegar na área do porto organizado.

3 – O Sr. Amilcar Gazaniga realizou apresentação da Volvo Ocean Race destacando que a mesma passa por Itajaí em abril e esta é a 11ª edição da regata que teve início no porto espanhol de Alicante, terminando em Galway, na Irlanda, no verão de 2012 daquele país. Comentou que durante os nove meses de competição as equipes irão velejar mais de 39 mil

milhas náuticas, passando por Cape Town, Abu Dhabi, Sanya, Auckland, Itajaí, Miami, Lisboa, Lorient, e finalmente Galway. Destacou que em Itajaí as etapas da Volvo Ocean Race iniciam em 20 de abril de 2012, com a realização da Pro-Am Race, seguida pela etapa In-Port Race e finaliza com a largada para Miami. A Vila da Regata será edificada em área pertencente ao Porto de Itajaí na margem do Rio Itajaí-Açu, com 32.652,58 metros quadrados, em terreno contíguo ao Centro de eventos de Itajaí, espaço que será também utilizado como área de apoio a Volvo Ocean Race. Paralelamente ao evento ocorrerão shows musicais, visitação aberta à vila da regata, VOR Experience, exposição das equipes e patrocinadores e feira exposição náutica. Ressaltou que há uma expectativa de repercussão na mídia resultando em audiência de 3 bilhões de telespectadores, 3,2 bilhões de leitores, 1,8 bilhões de ouvintes de rádio e 200 milhões de visitas aos sites do evento. Citou a experiência de Galway em que se registrou 11,2 mil veiculações com a palavra Irlanda e 13.427 veiculações com a palavra Galway. Comentou que com os impactos positivos, com a realização da Volvo Ocean Race, a cidade, a região e o estado terão uma excelente oportunidade de desenvolver negócios e impulsionar o turismo; o Município e o Estado ganharão enorme promoção com a presença de turistas com alto poder de consumo e jornalistas de todo o mundo e do Brasil; Itajaí e Santa Catarina poderão expor seus produtos e fazer campanha turística em todos os portos de parada da competição; e a revitalização do Porto de Itajaí, que será, certamente, um dos maiores benefícios com o ingresso da cidade na regata de volta ao mundo. Relatou que os objetivos de Itajaí e região em receber a regata consistem em promover Itajaí e o Estado de Santa Catarina como destino turístico excepcional; mostrar o potencial de Itajaí e Região para receber investimentos; mostrar o complexo portuário do Itajaí como uma grande plataforma logística; estimular os esportes aquáticos para a juventude; e deixar um legado de melhorias para a cidade de Itajaí. Comentou que o impacto econômico com a Experiência de Galway resultou em 50 milhões de Euros em retorno total para a Irlanda; 45 milhões de Euros em gastos diretos da regata; 28 milhões de Euros em gastos gerados pelos visitantes e espectadores; e 1,8 milhão de Euros gastos em média pelos indivíduos diretamente ligados a competição. Relatou que impacto sobre os meios de hospedagem de Galway resultou na utilização de 200.000 pernites na rede hoteleira e em pesquisa divulgada pelos meios de comunicação, 95% dos visitantes disseram que recomendariam Galway como um destino de férias. Finalizou agradecendo a todos os patrocinadores do Complexo Portuário que acreditaram no projeto e todas as pessoas que de alguma maneira contribuíram para realização da regata em Itajaí. O Sr. Anselmo José de Souza agradeceu pela apresentação e convidou a todos para conhecerem o espaço que a Superintendência disponibilizou para instalação do escritório e sala de reuniões do CAP.

---

### Encerramento

---

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 16 de março de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Itajaí, 24 de fevereiro de 2012.

